

Juliane Gamboa  
renova a cena  
jazzística nacional



PÁGINA 3

Carlos Cardoso  
concorre à cadeira  
nº 27 da ABL



PÁGINA 7

Santa Teresa  
recebe o Festival  
Gastronomia Preta



PÁGINA 8

## 2º CADERNO



Reprodução Quino

*Mafalda, a  
meninha  
contestadora,  
tem suas tiras  
editadas em  
30 países e  
traduzida em  
16 idiomas*

Patrimônio universal dos quadrinhos, prestes a ganhar série na Netflix, a heroína de Quino completa 60 anos servindo de munição à luta contra a ultradireita na Argentina

# Mafalda, quem diria, chega aos

# 60

Por **Rodrigo Fonseca** | Especial para o Correio da Manhã

**E**m decorrência da negativa dada pela Argentina ao votar “Não!”, no último dia 14, contra uma resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU), proposta para intensificar esforços na erradicação de violências contra as mulheres, a figura da menina Mafalda, a mais famosa personagem dos quadrinhos de nuestros hermanos, passou a circular com força total nas redes sociais e na imprensa impressa.

Suas tirinhas nunca saíram do radar da mídia, sobretudo dos veículos jornalísticos mais à esquerda, contudo, atitudes do atual presidente argentino Javier Milei amplificaram a relevância das críticas expressas pela garota a partir dos balões desenhados por Joaquín Salvador Lavado Tejón (1932-2020), ou apenas Quino.

As deliberações conservadoras (afinadas com a filosofia da ultradireita) de Milei encontram na heroína mirim de seis anos uma dissonância.

O simbolismo de oposição ao atual regime que ela carrega faz crescer a procura pelas antologias de suas historietas em meio à comemoração dos 60 anos de sua estreia nas HQs.

**Continua na página seguinte**